

Mandato 2025/2029

Ata de instalação da Assembleia Municipal de Palmela (continuação)

Realizada no dia 04 de novembro de 2025

Ata nº 1

No dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e cinco minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, dando continuidade ao ato de instalação da Assembleia Municipal do Município de Palmela, e segundo o disposto no artigo 45º da lei nº 169/99, de 18 de setembro, realizou-se a eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Palmela, presidida pelo membro da lista melhor posicionada das eleições para a Assembleia Municipal, a fim de proceder à eleição do presidente e secretários da mesa da Assembleia Municipal de Palmela.

Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal de Palmela, decorrentes do ato de instalação e cuja identidade e legitimidade foi oportunamente verificada.

Efetuada a chamada, verificam-se as seguintes presenças:

Por parte do Partido Chega (CH):

- Jorge Manuel Abel Faria;
- João José Correia Mascarenhas de Lemos;
- Carla Sofia Ramos Inácio;
- Eurico Luis Borges Paulo;
- Jorge Manuel Ribeiro Martins;
- Pandora Natacha Correia de Brito Salvado;
- Nicole Pinto Serafim;
- Pedro Manuel de Carvalho Estragadinho;
- Nuno Alexandre Milheiras Carvalho;
- Bernardo Burmester Cabral de Noronha e Meneses.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão;
- Sra. Maria Clara dos Santos Marques Félix;
- Sr. Álvaro Leonel Passos Rebelo;
- Sr. Diamantino de Sousa Pereira;
- Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente;
- Sra. Diana Braga Neves do Nascimento;
- Sra. Dulce Isabel Romão Félix do Nascimento;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sr. João Miguel Estróia Vieira.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sr. Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado;

- Sr. João Pedro Alves Ricardo;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. Mário José Alves de Sousa Brinca;
- Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sra. Yolanda Jacira Lourenço da Silva;
- Sr. Luis Miguel da Silva Marques;
- Sra. Natália de Jesus Campos Moreira Alves.

Verificaram-se ainda as seguintes ausências:

Por parte do Partido Socialista (PS)

- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sr. Ricardo José Oliveira.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho do PS**, justificou ausência à sessão, por estar ausente do país, tendo a falta sido considerada justificada.
- **Sr. Ricardo José Oliveira**, justificou ausência à sessão, por se encontrar doente, tendo a falta sido considerada justificada.

Tomada de posse:

Na sequência da cerimónia de tomada de posse dos eleitos da Assembleia Municipal efetuada no dia de ontem, foi dada posse a um dos membros que, justificadamente, não pode estar presente. Nesse sentido, foi lida, pelo Sr. Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco, designado para o efeito:

"Aos 4 dias do mês de novembro do ano de 2025 na Biblioteca Municipal Palmela, em sessão da Assembleia Municipal deste Município (em conformidade com o disposto no artigo 44.º, da Lei n.º 169/1999, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro), compareceu perante mim Jorge Manuel Abel Faria, na qualidade de cidadão mais bem posicionado na lista vencedora para eleição da Assembleia Municipal de Palmela, o seguinte cidadão eleito por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia doze de outubro de dois mil e vinte e cinco:

- Álvaro Leonel Passes Rebelo eleito pelo Partido Socialista.

Verificada a identidade e legitimidade dos eleitos e após ter prestado o juramento legal, eu, Jorge Manuel Abel Faria, na qualidade de cidadão mais bem posicionado na lista vencedora para eleição da Assembleia Municipal de Palmela, declaro-o investido nas suas funções. Para constar, se lavrou a presente ata, que eu Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco, para o efeito designado, redigi e subscrevo, e por todos será assinada."

De imediato, procedeu-se à Tomada de posse do novo membro Sr. Álvaro Leonel Passes Rebelo, do PS que após juramento de honra e assinada a respetiva ata, foi empossado no cargo.

- Sr. Jorge Manuel Abel Faria do Chega, membro mais votado:

Cumprimenta todos os presentes e solicita a presença na mesa dos membros Eurico Paulo e Carla Sofia para ajudarem no bom funcionamento e desenrolar desta assembleia.

Antes de iniciar os trabalhos desta sessão deixa umas breves palavras.

Em primeiro lugar, expressa os sinceros parabéns ao presidente cessante, Sr. José Carlos Sousa, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do seu mandato.

Refere que o mesmo teve um desempenho, pautado pelo respeito e dedicação, foi exemplar na liderança desta Assembleia Municipal, e estende o reconhecimento às secretárias que o acompanharam, pelo profissionalismo demonstrado. Solicita a todos um aplauso em sinal de agradecimento.

Em segundo lugar, parabeniza Sra. Presidente Ana Teresa Vicente, enquanto líder máximo deste executivo, as senhoras e os senhores vereadores aqui presentes e a todos os autarcas eleitos e reeleitos, desejando-lhes sucesso no desempenho das suas funções, em prol da nossa comunidade, trabalhando com seriedade, mas também com espírito construtivo e que, cada intervenção, contribua para decisões que realmente façam a diferença na vida dos nossos cidadãos.

Em terceiro lugar e não menos importante, saúda o público presente, a comunicação social que acompanha e divulga os trabalhos da Assembleia Municipal, bem como todas as pessoas que seguem a sessão a partir de casa, através da transmissão em streaming. Considera que a presença e atenção de todos, são fundamentais para reforçar a transparência e a proximidade entre os órgãos autárquicos e a comunidade.

Apresenta também uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela e aos que asseguram, com profissionalismo e dedicação, o bom funcionamento das sessões da Assembleia Municipal. Observa que o seu contributo é essencial para que os trabalhos decorram com eficiência, eficácia e transparência.

Após as palavras de agradecimento e reconhecimento, dá início à sessão que tem como único objetivo a eleição da mesa da Assembleia Municipal.

Dando continuidade aos trabalhos, começa por referir, conforme o previsto na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as respetivas alterações, que um dos primeiros pontos a decidir nesta primeira sessão é a forma de votação. Nesse sentido, propõe que a votação seja feita por lista, em vez de forma uninominal, por considerar que este método é o mais adequado ao contexto e objetivo da sessão.

Coloca à consideração de todos os membros não tendo existido qualquer oposição à votação por lista.

São apresentadas as seguintes listas para a eleição da mesa da Assembleia Municipal Apresentada:

Lista A - Partido Chega

Presidente – Sr. Jorge Manuel Abel Faria

Primeiro Secretário – Sr. Eurico Luís Borges Paulo

Segundo Secretário – Sra. Carla Sofia Ramos Inácio

Lista B - proposta de lista conjunta pelo PS e pela CDU.

Presidente – João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão

Primeiro Secretário – Diamantino de Sousa Pereira

Segundo Secretário – Érica Sofia Caeiro Ribeirinho

Passando à votação por escrutínio secreto das listas apresentadas, foi aprovada a lista B, com a seguinte votação:

Lista A – 10 (dez) votos

Lista B – 15 (quinze) votos

Em Branco – 4 (quatro) votos

Considerando-se os resultados da votação supracitada, foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal do Município de Palmela com a seguinte composição:

Presidente – João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão

Primeiro Secretário – Diamantino de Sousa Pereira

Segundo Secretário – Érica Sofia Caeiro Ribeirinho

De imediato o representante do partido mais votado, o Chega, convida os Membros eleitos a tomar o respetivo lugar na Mesa, que passam a dirigir a Assembleia Municipal.

O **Sr. João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão, Sr. Presidente da Mesa**, cumprimenta todos presentes e dá a palavra a cada um dos líderes de bancada para dirigir algumas palavras

Sr. Carlos Vitorino – Líder de bancada do PPD/PSD.CDS-PP:

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os elementos desta assembleia, senhor presidente de Câmara, senhores vereadores, distinto público que nos segue lá em casa e também aos que estão aqui presentes, funcionários de autarquia, comunicação social, a todos uma muito boa tarde.

Nesta primeira sessão da Assembleia Municipal, com a eleição da mesa, em primeiro lugar cumprimentar quem venceu a eleição, dar os parabéns ao João Leitão, também vamos desculpar uma questão mais pessoal, minha saudação mais pessoal aqui ao nosso amigo Diamantino, também à Érica. De facto, a democracia funciona assim. Quando há listas, pode ter muita piada, pode-se rir à vontade, mas a mim não me calam nem de um lado, nem do outro. Portanto, podem continuar a rir, mas a democracia funciona assim.

Podem-me provocar à vontade que a mim não me metem medo. Nunca meteram nem de um lado nem do outro. E obrigado, pois adoro esta maltinha que assim só me fazem ter gosto por estar aqui. A democracia é assim que funciona. Tal como há 4 anos, houve quem não gostasse dos resultados da Assembleia Municipal. Foi outra força política que venceu, mas quem presidiu foi o José Carlos Sousa, que não foi o presidente da força mais votada e os resultados foram com os votos de todos os elementos da assembleia. É assim mesmo que isto funciona, meus senhores, por isso, a democracia voltou a funcionar. Foi a mesa que foi eleita, foi uma opção, não foi a minha, não foi certamente de quem votou na outra lista, mas foi a opção. Agora, é evidente que estas opções têm escolhas e as pessoas fazem as escolhas que quiserem. A nossa escolha vai ser por uma oposição firme, mas responsável, por uma oposição à Câmara Municipal nesta Assembleia, tal como certamente na Câmara Municipal. Uma oposição, como sempre temos feito, firme, responsável e direta, com conhecimento, a saber os documentos, a saber o que estamos a falar e a saber o que é que estamos aqui a fazer. É isso que vamos continuar a fazer, como sempre fizemos, denunciar os problemas e, obviamente, muitas das coisas se calhar até votamos a favor depois se as propostas vêm bem feitas, é assim que se faz e é assim que funciona a democracia, é o nosso compromisso.

É assim que aqui estamos, é para isto que aqui estamos e é assim e que vamos continuar. Em nome do PSD e também do CDS, aqui representado pela Natália, o compromisso da coligação Tempos de Mudança é trabalhar em prol do Conselho de Palmela, como sempre o fizemos.”

Sr. Álvaro Amaro – Líder de Bancada da CDU:

"Sr. Presidente da Assembleia, excelentíssima Sra. Presidente da Câmara, demais Vereadores, Senhora e Senhor secretários, Sras. e Srs. membros da Assembleia, convidados, forças vivas aqui presentes, jornalistas, minhas senhoras e meus senhores. Concluída a eleição da mesa da Assembleia Municipal, cumpre-me em meu nome e em nome da bancada da CDU desde já fazer votos para que vossas excelências na mesa tenham sorte, diligência, clarividência e capacidade de ponderação e espírito democrático na condução dos trabalhos durante este mandato.

Permitam-me ainda esta oportunidade para fazê-lo, porque não tive a oportunidade de o fazer de outra forma, saudar todas e todos os eleitores que escolheram, em liberdade, mas também para agradecer publicamente aos milhares de cidadãos e cidadãs do concelho que votaram na lista da CDU, que em nós confiaram, assegurando-lhes que não irão sentir-se defraudadas ou defraudados nas suas aspirações e expectativas, na defesa de um projeto político que tem como matriz fundamental a defesa dos interesses e da resolução das necessidades das populações do concelho de Palmela.

Depois dizer-vos que o compromisso da CDU com a democracia, pela qual muitos dos seus membros duramente combateram até ao 25 de abril de 1974 e sempre diariamente se envolvem na sua defesa até ao presente, é o compromisso de respeito pelos resultados eleitorais, possibilitando que os órgãos autárquicos funcionem, respeitando as escolhas da população e as soluções encontradas para a mesma governação entre as diferentes forças políticas.

Por isso, saudamos a Assembleia Municipal e os eleitos de todos os partidos, assumindo que contribuiremos para uma assembleia verdadeiramente democrática, que respeite todas as vozes, que promova o debate plural com lisura e que coloque os interesses da população acima de qualquer outro interesse.

Seremos naturalmente uma bancada proativa que não só se limitará a fiscalizar e a controlar, mas sobretudo a estudar profundamente todos os assuntos, ser a voz das populações, elaborando propostas, recomendações, enfim, tomando as iniciativas que promovam o continuado desenvolvimento do concelho, porque acreditamos no património de trabalho realizado que levou a um progresso ímpar deste território, colocando entre os mais apetecíveis, competitivos e cotado, pois um futuro de confiança é preciso.

Queria ainda aproveitar para fazer publicamente um louvor às trabalhadoras e aos trabalhadores do Município, pois a Assembleia Municipal também aprova documentos, aprova orçamentos e opções que têm de estar do lado das trabalhadoras e dos trabalhadores do Município, das freguesias e da empresa municipal, que trabalham diariamente com os meios que têm e que não têm para honrar o serviço público, para fazer do concelho de Palmela um território de exceção, atrativo, onde vale a pena viver, trabalhar, investir e visitar. Assumimos aqui sempre o compromisso com a valorização destes trabalhadores, porque merecem e devem ser respeitados e valorizados, pois têm constituído a base fundamental e imprescindível para o desenvolvimento do concelho de Palmela nestes 49 anos de Poder Local Democrático. O futuro de confiança é possível, é preciso para todas, para todos, para todos, para todos.

Bom trabalho. Viva o concelho de Palmela e as suas cinco freguesias."

Sra. Patricia Valente – Líder de bancada do PS:

"Muito boa noite a todos e a todas aqui presentes.

Em primeiro lugar, quero cumprimentar os novos eleitos, os novos membros da Assembleia Municipal de Palmela, aos que já conhecia, aos que não conheço, para quem está a desenvolver estas funções pela primeira vez, sejam bem-vindos. Faço votos de bom trabalho e de boa cooperação. Quero também naturalmente cumprimentar a nossa mesa eleita recentemente. Desejo que que façam um bom mandato e um bom trabalho, confio em vocês.

Cumprimentar também todos os colaboradores da Câmara Municipal de Palmela, cumprimentar naturalmente a nossa nova Presidente de Câmara, Ana Teresa Vicente, desejo-lhe um bom trabalho nos próximos 4 anos.

A bancada do Partido Socialista está empenhada em trabalhar com motivação, com transparência, com maturidade política, com empenho e focada na população e nas suas necessidades.

O nosso trabalho, o nosso objetivo é trabalhar em prol do bem-estar das pessoas e também em prol do bem-estar da nossa democracia. A defesa da democracia e dos valores democráticos será a bandeira pela qual a bancada do Partido Socialista se irá focar e agarrar. Estamos muito motivados para começar a trabalhar com garra, com dedicação, com empenho, com imprevistos, com debates, com tudo aquilo que que poderá acontecer nos próximos 4 anos.

Quero deixar um apelo à mesa para, por favor, não marcar reuniões para as 19 horas, mas sim para as 20 horas. Desejo a todas e a todas um bom mandato e vamos ao trabalho. Obrigada.”

O Sr. Álvaro Lemos – membro do CH:

“Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar todos os presentes e os que nos estão a ver em casa, assim como todos os trabalhadores da Câmara Municipal. Somos todos concidadãos, munícipes, fregueses e vizinhos.

Saúdo também de forma efusiva amiga e democrática, todos os eleitos, em particular a Sra. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, assim como a Vereação. A todos desejo o maior das felicidades e capacidades de diálogo, incluindo o extrapartidário.

Todos os que estão de todos os partidos e coligações são rostos da democracia e uma parte considerável do trabalho que a estrutura democrática precisa para funcionar. Se fosse feita uma contabilidade com o que recebemos versus o que damos a estas instituições, muitos perceberiam porque o trabalho autárquico, obrigatoriamente tem de ser feito com o coração e de forma desprendida e apaixonada. Hoje vivemos um momento que mais que institucional é profundamente simbólico para o concelho de Palmela.

Pela primeira vez o Chega foi o partido mais votado para esta Assembleia Municipal e um dos mais votados nos outros órgãos a mesa existe sobretudo para permitir o bom funcionamento da Assembleia, casa da democracia autárquica, assim sendo, voluntariamente, deveria ter representantes das forças mais votadas neste órgão. Seria essa a melhor forma de começar este mandato.

Este é um órgão que deve ter decisões transparentes, segundo critérios conhecidos de todos, respeitando sempre a vontade popular expressa nas urnas e evitando acordos de bastidores pós-eleitorais.

Temos verificado que neste caminho até aqui e de forma mais ou menos subtil existe uma constante que é o afastar, o traçar linhas vermelhas para que o Chega não tenha qualquer influência na vida comunitária na campanha e agora nalgumas tomadas de posse, temos constatado que ainda continua um hábito antidemocrático e anti liberdade, um insulto fácil, feliz, felizmente, cada vez em menor número, são uns fascistas, uns racistas, enfim, na larga maioria das vezes, quem o prefere não sabe o que está a dizer e é apenas caixa de ressonância, mas deixa-me um pouco triste, que é estarmos já em 2025 senão era admissível antes, com a votação do dia 12, cada insulto destes hoje abrange milhares de cidadãos no concelho e milhões no país.

Não é verdade, não é novidade, sempre assim, desde o nosso aparecimento e essa que parece uma fraqueza é uma grande força. Une-nos, faz-nos levantar mais companheiros do sofá e do conforto da sua casa para virem para aqui, para o nosso lado. Faz-nos ter a certeza de que esta luta é correta, a luta que servirá para os nossos filhos terem uma vida melhor.

Estas atitudes, para além de serem uma clara manifestação de fim de ciclo, serão fatais para as elites reinantes. O caminho escolhido hoje não vai contra a lei, mas é moralmente injusto e não reflete a vontade popular. Estamos aqui nesta sala 10 eleitos pelo Chega, no mandato anterior estávamos dois, antes não estava ninguém e no próximo mandato seremos muitos mais e já ninguém consegue parar esta corrente popular. A política autárquica deveria ser diferente em quase tudo. Não podemos, à imagem da política nacional, ignorar os problemas até agora ingeríveis. Na economia está estagnada faz tempo, socialmente as perspetivas são trágicas, temos os piores níveis de vida na OCDE e é tudo na política dita moderada e muito pobre, muito pouco, muito pouco temos bom senso na nossa vida e todos deveríamos colocar o interesse das nossas gentes à frente dos nossos e dos partidários, não com a racionalidade e imperar sobre a ideologia. Começa a não existir narrativa que a população perceba que para que tal não aconteça, para que esta terra seja um excelente local para se viver, será preciso mudar muita coisa, sobretudo na cabeça de alguns. Podemos e devemos ser um concelho de excelência, onde se viva feliz, com paz, prosperidade, um bom

ambiente e onde quem cá mora sinta orgulho na sua terra. O Chega trabalhará com afinco, e como já referi nesta Assembleia, um político que não serve das populações, não serve para mais nada.

Viva o concelho de Palmela, viva a democracia, viva a liberdade, viva Portugal.

O Sr. Presidente da Mesa:

Cara Presidente da Câmara Municipal Ana Teresa Vicente, desejo também votos de um bom mandato. Também agradecer o trabalho do anterior Presidente da Assembleia Municipal, José Carlos de Sousa. Caros membros da Assembleia Municipal de Palmela, hoje empoçados, também vos desejo votos de um bom mandato em prol da nossa gente, da nossa comunidade de Palmela, que deve ser esse o nosso foco e o nosso empenho, trabalhar em prol do bem, do bem-estar coletivo e do interesse público.

Hoje começa o novo amanhã, hoje início as funções de Presidente da Assembleia Municipal de Palmela um novo desafio, um novo compromisso que assumo com responsabilidade e com sentido de missão. Neste novo ciclo, pretendo descentralizar as assembleias municipais ordinárias por cada uma das freguesias do nosso concelho de Palmela, Quinta do Anjo, Marateca, Pinhal Novo, pois acredito que somente com proximidade podemos fazer a diferença na vida de cada um dos nossos munícipes.

No caminho para cada uma das freguesias, vamos poder observar, analisar e ouvir os problemas concretos que os nossos concidadãos vivem na primeira pessoa, nas suas diferentes freguesias, nas suas diferentes realidades. A escuta ativa e a proximidade são os ingredientes necessários para que os problemas das pessoas sejam efetivamente resolvidos o estarmos fechados sobre nós próprios apenas eleva um ego inimigo do sucesso da nossa população.

A confiança depositada em mim, seja pelos eleitores, seja por esta Assembleia Municipal, consubstanciará também uma mudança tranquila, mas que vislumbre o futuro com uma nova mundividência. Foi assim que me apresentei nas eleições, com uma nova visão, com novas ideias para implementar também nesta Assembleia Municipal, com a cooperação de todos, com a Câmara Municipal, com todos os líderes de bancada e respetivos deputados desta Assembleia Municipal. Porque o objetivo é melhorar o funcionamento, ainda mais deste órgão coração da democracia plural e local, fiscalizando de forma ainda mais assertiva a Câmara Municipal, exigindo uma maior cooperação com esta Assembleia e maior transparência, pretendo uma Assembleia Municipal na linha da frente, ativa, participativa e interventiva, uma Assembleia Municipal com uma voz reforçada e que consiga exercer o magistério de influência na condução dos destinos do nosso concelho de Palmela, uma Assembleia que consiga materializar a voz e as adversidades dos nossos concidadãos, só assim podemos fazer a diferença com uma atitude positiva.

Assumir esta responsabilidade é, acima de tudo, uma promessa de trabalho sério e comprometido com o bem-estar coletivo e com o interesse público. Cada decisão irá exigir ponderação, mas também uma ação firme. Como disse outrora José Saramago, *"Não tínhamos pressa, mas também não percamos tempo"*.

Que este seja o espírito que guia a nossa Assembleia avançar com prudência, mas sempre com determinação.

Viva Palmela! Viva Portugal!

Resta-me agradecer a todos os que tiveram presentes, munícipes, fregueses de outras freguesias do nosso concelho, agradecer quem nos assiste em casa, a todos os deputados municipais, à Sra. Presidente de Câmara Municipal, a todos, um grande abraço e vemo-nos na nossa próxima sessão.

Até a próxima."

Não havendo mais assuntos a tratar, o **Sr. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas dezanove horas e quarenta e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que eu, Diamantino de Sousa Pereira, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.”

Palmela, cinco dias de novembro de dois mil e vinte e cinco.

O Presidente

João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão

O Primeiro Secretário

Diamantino de Sousa Pereira